

Comerciantes culpam obra do metrô pela queda nas vendas

DF

JORNAL DE BRASÍLIA

29 OUT 1996

Segundo eles, movimento em Taguatinga caiu mais de 50% em duas semanas

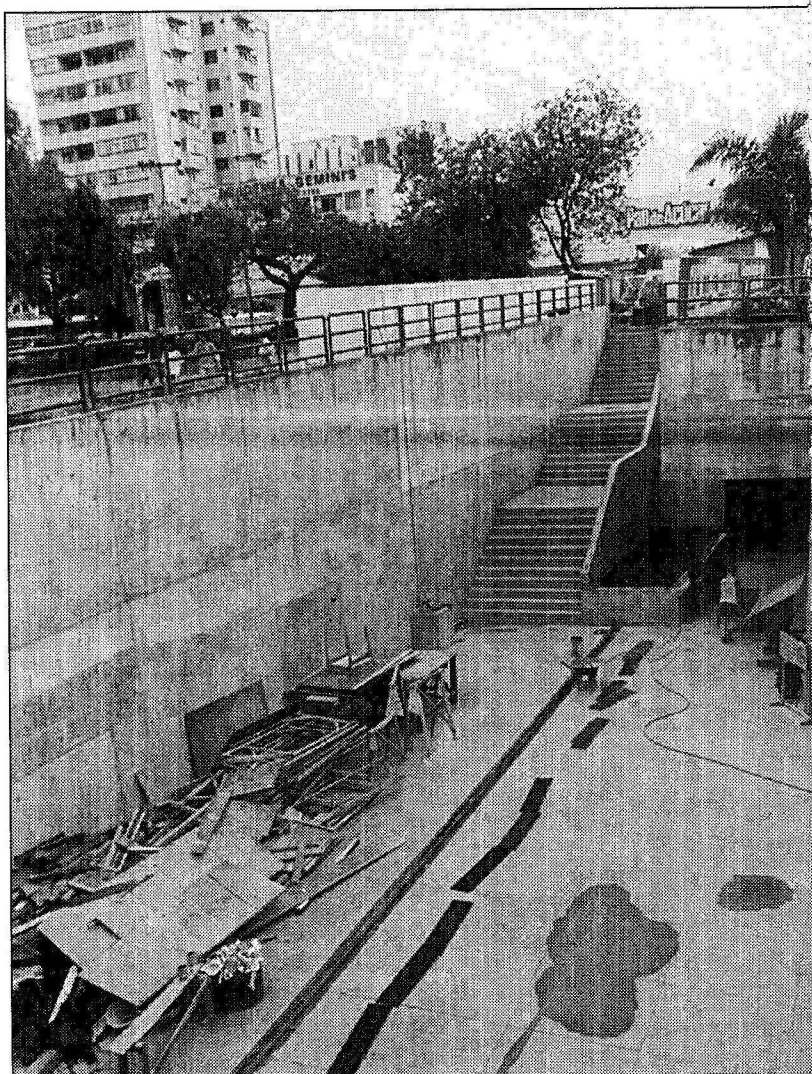
KARLA MENDES

Os comerciantes e moradores de Taguatinga estão irritados com os desvios do trânsito na CSA 1 e na C8, na Avenida Central. Os lojistas reclamam que o bloqueio ao tráfego nas duas vias já fizeram, em uma semana, as vendas cair de 50% a 80%. Para os moradores da CSA 1, chegar em casa significa fazer um trajeto maior. Apesar dos protestos, a Administração Regional avisa que as duas ruas deverão continuar fechadas por 90 dias até que as obras de construção de um túnel subterrâneo do metrô sejam concluídas.

“Esses desvios estão prejudicando demais”, denuncia Maria Rita Costa dos Santos, moradora do Edifício Vila Boa, na CSA 1. Segundo ela, quem trabalha em Ceilândia, Brazlândia ou Samambaia tem que ir até o viaduto na entrada da cidade para conseguir retornar. Como os estacionamentos ao lado das lojas também não podem ser utilizados, muitos clientes avisam que vão evitar as duas ruas. “Está impossível vir aqui. Tive que parar meu carro no posto de gasolina”, reclama Sheila Vasconcelos.

O empresário Adolfo Sampaio afirma que os prejuízos, em apenas uma semana, foram de 90%. “Para chegar aqui na C 8, o cliente tem que ir até a Taguauto”, protesta. Sampaio alega que a sua empresa, Sampa Jóias Ltda, teve que demitir duas funcionárias por causa da queda nas vendas. “Montei a empresa há quatro meses, investi muito dinheiro e agora os clientes foram espantados por essa obra”, revolta-se. De acordo com Sylvania Mariano, proprietária do Silvana Cabelereiros, o administrador Regional de Taguatinga prometeu ajudar os comerciantes. “Ele falou que que sábado iria entrar em contato com o Detran para liberar os estacionamentos”, conta.

O administrador Maurício Dutra Garcia, informou que está estudando com o Detran, a possibilidade de resolver



A construção do túnel subterrâneo deverá ser concluída em 90 dias

o problema da C 8, desviada para se tornar via exclusiva para o tráfego de ônibus mas ainda não obteve resposta. “A idéia é alternar esse trajeto com outras ruas”, explica. Ele descarta, no entanto a possibilidade de suspender as obras, como pretende o presidente da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga, ACIT, Márcio Guimarães. “O metrô tem um cronograma a cumprir”, explica.

O presidente da ACIT quer que a Administração Regional suspenda as obras até janeiro, para não prejudicar as

vendas natalinas. “O metrô só vai funcionar mesmo em 1998, por que não começar as obras em outro lugar, como Águas Clares, que não vai incomodar ninguém?”, sugere. De acordo com Márcio Guimarães, todo ano, nas vésperas do Natal, a Administração Regional “inventa algo para prejudicar os empresários”. “Ano passado foram os camelôs. A Administração cedeu a área pública em frente às lojas e nós tivemos que entrar com uma ação na Justiça para evitar a concorrência desleal”, acusa.